



A EDUCAÇÃO PARA AS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS NA EDUCAÇÃO BÁSICA E SUPERIOR

Crislaine Lopes de Oliveira, discente de Pedagogia, Universidade Federal do Pampa,
Campus Jaguarão

Flávia Camile dos Santos, discente de Pedagogia, Universidade Federal do Pampa,
Campus Jaguarão

Fátima Rubiane Quintana Rodrigues, discente de Pedagogia, Universidade Federal
do Pampa, Campus Jaguarão

Juliana Brandão Machado, docente, Universidade Federal do Pampa

e-mail: crislaineoliveira.aluno@unipampa.edu.br

O presente trabalho é um recorte do projeto “Conversas com professores/as: debates entre escola e universidade”, desenvolvido pelo PET Pedagogia com o intuito de socializar as experiências de profissionais da área da educação para a discussão sobre as atuações no campo da Pedagogia. Tendo como fio condutor a Educação para as Relações Étnico-Raciais (ERER) na universidade e na escola pública, visto nossa atual conjuntura, foi realizado um webnário sobre essa temática, e contou com relatos de experiências e trajetória de duas professoras da rede municipal de ensino. Partindo do pressuposto que o ensino da história da cultura africana e afro-brasileira deve ser obrigatório nas escolas, reiteramos a importância de tornar acessível esse tipo de conhecimento aos alunos, visto que, desta forma, contribui para a formação e prática docente em relação à promoção da igualdade étnico-racial no ambiente escolar. Percebemos a relevância da abordagem da ERER na formação de professores e em suas práticas educacionais antirracistas no âmbito educacional, bem como sua forma de promover os Direitos Humanos e a luta antirracista nos diversos processos educativos. Este trabalho justifica-se pela necessidade de compreender as condições das relações étnico-raciais no meio escolar e acadêmico. Sendo assim, o objetivo deste trabalho é mostrar as experiências e as trajetórias distintas das professoras convidadas, já que ambas trabalham com as questões da ERER na rede municipal de ensino e tem perspectivas diferentes sobre o assunto. A metodologia que permeia a pesquisa é a qualitativa, com a aplicação de um formulário de avaliação posterior ao encontro. Diante disso, obteve-se um total de 29 respostas, onde cada participante descreveu suas expectativas, suas experiências a partir do projeto e por se tratar de um assunto novo para a maioria dos respondentes, há um interesse em aprender mais sobre a inserção da ERER no ensino, tendo em vista que os mesmos são futuros professores. Baseado nas respostas do formulário e as contribuições apresentadas pelas professoras no webnário, podemos refletir acerca da importância e da necessidade de trabalharmos as questões étnico-raciais nos diferentes níveis de educação. Deste modo, é necessário que seja promovida uma educação multicultural, onde o professor atue de forma a provocar reflexões nos

alunos e promover a construção de pensamentos críticos, bem como oferecer os conhecimentos necessários para desenvolvimento da consciência acerca da relações étnico-raciais.

Agradecimentos Agradecemos ao FNDE e à UNIPAMPA que possibilitaram e fomentaram a escrita deste trabalho.

Palavras-chaves: Docência, século XXI, Educação para as Relações Étnico-Raciais, Professores, Experiências.

Referência:

GOMES, Nilma Lino. **Alguns termos e conceitos no debate sobre relações raciais no Brasil: uma breve discussão.** Brasília: MEC/SEB, 2008